

Questão 38

O reconhecimento do território africano empreendido pelas campanhas de exploração e pelas missões religiosas foi facilitador de uma verdadeira invasão de mercadores europeus nas caravanas e rotas de comércio que ligavam diferentes pontos do continente. Muitos desses mercadores começaram a controlar algumas redes de comércio, criando novos sistemas de autoridade que não passavam mais por líderes africanos. De início, isso não representou nenhum tipo de perigo para as elites africanas, que já estavam acostumadas a negociar com árabes, indianos e com os próprios europeus. No entanto, no decorrer do século, os europeus se tornaram senhores das principais rotas comerciais do litoral africano, inclusive as que ligavam as cidades orientais com o continente asiático.

(Ynaê Lopes dos Santos.
História da África e do Brasil afrodescendente, 2017.)

Ao avaliar a presença europeia no continente africano ao longo do século XIX, o texto caracteriza

- (A) um movimento de intensificação do comércio internacional, realizado a partir da difusão de valores universais como o cristianismo e a democracia.
- (B) o respeito europeu à multiplicidade de crenças e manifestações culturais e a insistência africana em manter formas arcaicas de organização política.
- (C) um esforço consciente e planejado de integração entre os continentes, por meio da constituição de ligações terrestres e marítimas.
- (D) um processo de interferência gradual e profunda nos padrões culturais africanos, de organização social e dinâmica política das sociedades locais.
- (E) a disposição europeia de colaborar para o progresso de países subdesenvolvidos, ampliando a capacidade produtiva das economias locais.

ALTERNATIVA D

Durante o período do Neocolonialismo do século XIX, também chamado de Imperialismo, os europeus lançaram os seus interesses para a Ásia e para a África. Por causa da chamada II Revolução Industrial, potências europeias necessitavam ampliar os seus mercados, além de conseguirem matérias-primas e mão-de-obra abundante. De acordo com o texto, a entrada dos europeus se deu de forma lenta, em um contato gradual com as lideranças africanas. Rotas e produtos já existentes passaram, assim, para o domínio de várias potências europeias, como França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Itália e Holanda. No ano de 1885, durante a Conferência de Berlim, ocorreu a chamada *Partilha da África*. Rivalidades e descontentamentos levariam o

Velho Mundo a criar um verdadeiro barril de pólvora o que levaria, em pouco tempo, a um conflito generalizado, a Grande Guerra, a I Guerra Mundial (1914-1918).